

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1865 - 1/2

MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, DOS PROFISSIONAIS  
DE APOIO, DO CAIS “PROFESSOR CANTÍDIO DE MOURA CAMPOS”Juliani, Carmen Maria Casquel Monti  
Padovani, Fátima Maria

Introdução: O interesse por esta pesquisa surgiu da preocupação com o processo de trabalho de funcionários que atuam em funções de apoio e administrativas em um hospital psiquiátrico e que diante do contexto da Reforma Psiquiátrica, passaram a ter contato com os pacientes de forma mais assídua. Com essa preocupação, as perguntas que fazíamos, eram: os funcionários foram preparados para esse contato com os pacientes? Objetivos: Compreender e analisar o processo de mudança no tratamento da doença mental para os trabalhadores dos setores de apoio de um hospital psiquiátrico do interior do estado de São Paulo, hoje denominado Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), em relação à sua própria experiência e formação profissional. Metodologia: Estudo qualitativo, utilizou análise de conteúdo de Bardin. Foram entrevistados individualmente doze (12) profissionais, em local e horário combinados e as entrevistas áudio-gravadas, após o consentimento dos participantes, conforme projeto aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu. (Of. 281/2008). Além das entrevistas, foi realizada análise documental em atas e relatórios. Para análise utilizamos as etapas preconizadas na análise de conteúdo de Bardin. Os achados permitiram a seleção das unidades de significado que foram categorizadas em três temas: Percepção das mudanças no trabalho; Treinamento para contatos com pacientes; Considerações sobre as mudanças. Os trabalhadores dos setores de apoio perceberam que a liberdade dos pacientes dentro da instituição trouxe melhoras ao seu estado geral. Não reconheceram como treinamento as reuniões e informações recebidas sobre as mudanças, no tratamento da doença mental, ocorridas no período e registradas em algumas atas e relatórios. Concluímos que os sujeitos da pesquisa reconheceram que as mudanças foram importantes para os pacientes com doença mental, mas que se tivessem sido preparados poderiam ter contribuído mais como membros de uma grande equipe e se angustiado

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



**Trabalho 1865 - 2/2**

menos. Essa pesquisa reforça a importância dos processos de educação permanente, em especial em momentos de mudança de modelo.

**Palavras-chave:** Processo de trabalho; saúde mental; saúde do trabalhador.

**Principais referências:**

BARDIN L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação em Saúde Mental-1990-2004. 5. ed.ampl. Brasília: MS, 2004.

MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269p.